

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

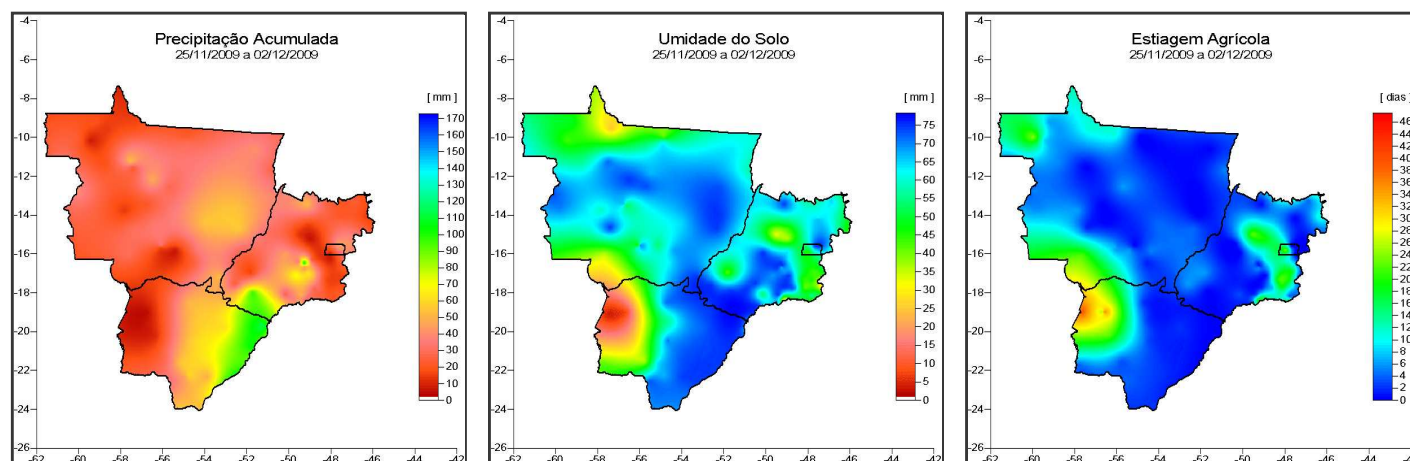
Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

Boletim Número: 540

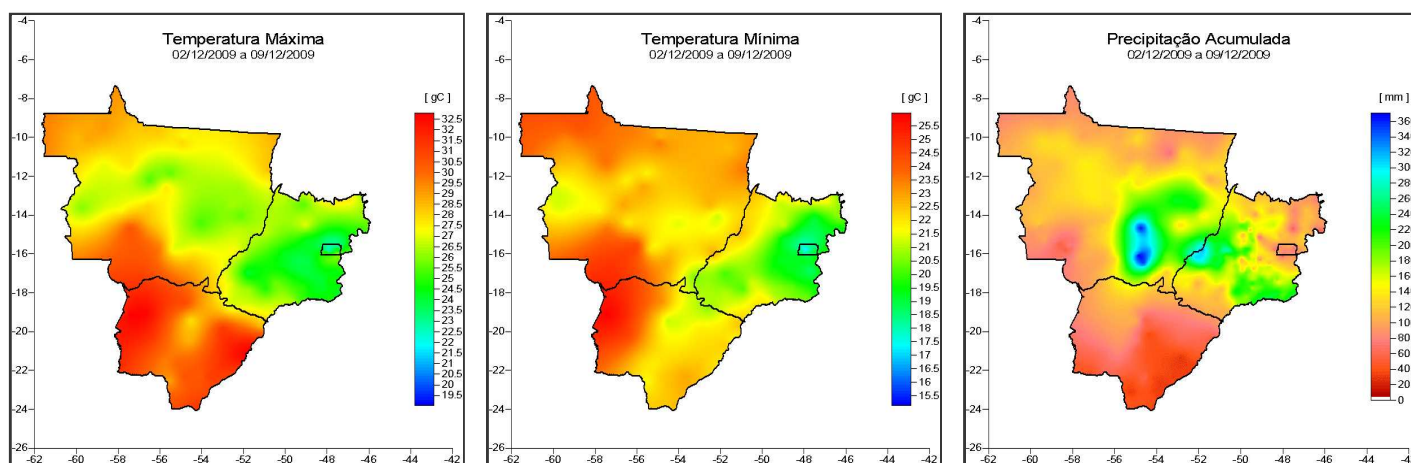
BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO DA REGIÃO CENTRO-OESTE

Período: 02/12/2009 a 09/12/2009

MONITORAMENTO: Na última semana os maiores acumulados de precipitação ficaram restritos ao leste do Mato Grosso do Sul e sudeste de Goiás, que registrou entre 90 e 110 milímetros. As regiões centrais dos três estados registraram entre 50 e 70 milímetros ao longo da semana. As demais áreas da região não ultrapassaram 50 milímetros. A estiagem agrícola é mais acentuada no oeste do Mato Grosso do Sul, sudeste e noroeste do Mato Grosso, além do centro-leste de Goiás, incluindo o oeste do Distrito Federal. Essas localidades registram entre 20 e 35 dias sem chuvas regulares acima de dez milímetros. As demais áreas da região, no entanto, não ultrapassam dez dias. Com isso, a umidade do solo segue elevada em grande parte da região, exceção feita à essas localidades com alta estiagem agrícola, que registram entre 20 e 40 milímetros de água disponível no solo. As demais áreas variam entre 55 e 75 milímetros. Essa época de chuva intensifica a proliferação da lagarta da soja, que está devastando lavouras em Goiás. Em algumas propriedades a única saída é o replantio da safra. Jataí é um dos municípios mais afetados. Os técnicos da região indicam que a praga é conhecida como "Rola-Bosta" e, na época da chuva, o inseto deposita os ovos na lavoura. Após a eclosão não é preciso cavar muito para encontrar as lagartas. As plantas atingidas ficam com as folhas amareladas e crescem menos. No entanto, os técnicos da região ressaltam que, após um levantamento, a praga ainda é considerada secundária e, para evitar problemas haverá necessidade do uso de inseticidas. É um prejuízo para os agricultores. Os especialistas já calculam a perda. O custo médio de produção das lavouras de soja em Jataí é de R\$ 1,2 mil por hectare. O replantio exige um investimento de mais de R\$ 500. (Com: Globo Rural).



PREVISÃO: Para a próxima semana as previsões indicam altos acumulados no centro-leste do Mato Grosso e na região central de Goiás. As previsões indicam que, ao longo da semana, essas localidades podem acumular até 280 milímetros. Já o norte e sul de Goiás e o centro-oeste do Mato Grosso, devem acumular, em média, 100 milímetros. As demais áreas da região, não devem ultrapassar 60 milímetros. As temperaturas máximas devem chegar a 32°C no Mato Grosso e as mínimas devem atingir 18°C no Distrito Federal. Para as próximas 48 horas, a condição de colheita e de aplicação de defensivos agrícolas segue razoável nos três estados. Já os tratamentos fitossanitários seguem desfavoráveis nos próximos dois dias. No mesmo período há necessidade de irrigação apenas no estado do Mato Grosso. Mato Grosso do Sul e Goiás não necessitam ser irrigadas nas próximas 48 horas. O manejo do solo é desaconselhável na maior parte da região. As exceções ficam com as localidades de Novo Mundo (Mato Grosso), extremo-oeste de Corumbá (Mato Grosso do Sul) e aos municípios vizinhos a Cristalina, Goiás.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
CAFÉ ARABICA IRRIGADO
CAFÉ ARABICA DE SEQUEIRO
CAFÉ ROBUSTA SEQ
COCO IRRIGADO
FEIJÃO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
MAMONA
MANDIOCA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MILHO DE SEQUEIRO
SOJA
SOJA DE SEQUEIRO



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura